



ANAIS CIENTÍFICOS - 2024

ISSN 1983-1793X



PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES



PÔSTERES



PÔSTERES
CONCORRENTES
À PRÊMIOS

PÔSTERES

CÓDIGO	TÍTULO	ÁREA	TIPO	AUTORES	VER
1250	RESULTADOS AUDIOLÓGICOS ENCONTRADOS ENTRE FAMÍLIAS COM DIAGNÓSTICO DE OSTEOGÊNESE IMPERFEITA	Diagnóstico em Audiologia	POSTER	ADRIANA LAYBAUER SILVEIRA UNCHALO, SABRINA NUÑES GONÇALVES, ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, TÊMIS MARIA FÉLIX	

VOLTAR



ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: RESULTADOS AUDIOLÓGICOS ENCONTRADOS ENTRE FAMÍLIAS COM DIAGNÓSTICO DE OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Autor(es): Silveria-Unchalo, A.L. ; Gonçalves, S. N. ; Teixeira, A. R. ; Félix, T. M. ;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Osteogênese imperfeita (OI) é uma doença hereditária rara caracterizada pela diminuição da densidade óssea devido a defeitos na biossíntese de colágeno tipo 1. As principais características clínicas da OI são fragilidade óssea, fraturas de repetição, baixa estatura e progressiva deformidade óssea. Outras manifestações incluem: escleras azuladas, dentinogênese imperfeita, frouxidão ligamentar e perda auditiva. **OBJETIVOS:** Analisar a influência da idade nos limiares auditivos entre os irmãos e os pais de pacientes com diagnóstico de osteogênese imperfeita. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, observacional e descritivo. Foram realizadas a Audiometria Tonal Liminar nos pacientes que aceitaram o convite para participar do estudo. Todos os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa CAAE: 3233018500005327. Todos foram avaliados em cabina acusticamente tratada, com tom puro modulado (warble), para pesquisa de limiares auditivos por via aérea e óssea. Foram incluídos na amostra mães e/ou pais e filhos com diagnóstico confirmado de OI. Foram excluídos os que não realizaram avaliação audiológica completa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 44 indivíduos, sendo 28 do sexo feminino e 16 do masculino com idade mínima de 5 e máxima de 57 anos ($\pm 27,62$, DP 15,84). Dezesete famílias foram analisadas sendo 12 com OI Tipo I, 4 com OI Tipo IV e 1 com OI Tipo V. Dentre as famílias, 18 indivíduos eram irmãos e 26 eram pais e filhos, sendo 16 mães e 10 pais. Observou-se limiares auditivos maiores conforme o aumento da idade em 6,8% dos irmãos e em 38,6% dos pais. Observou-se a similaridade dos limiares auditivos em 34,1% dos irmãos e em 20,5% dos pais. Tais resultados corroboram o que a literatura sobre audição e OI relata; que com o avanço da idade há uma piora da audição. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os pais têm limiares auditivos maiores do que os filhos, o que evidencia um agravamento da perda auditiva com a idade.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.1250

ISSN 1983-1793X

<https://eia.audiologiabrasil.org.br/anais-trabalhos-consulta/1250>



Centro de Convenções Frei
Caneca
Rua Frei Caneca, 569
Bairro: Bela Vista
São Paulo - SP
CEP: 01307-001

ATENDIMENTO

INSCRIÇÕES

☎ (51) 98053-4203

✉ inscricoes@tribecaeventos.com.br

PROGRAMAÇÃO

☎ (51) 99702-1511

✉ cientifico@tribecaeventos.com.br

SEJA UM PATROCINADOR

☎ (51) 98338-0908

✉ comercial@tribecaeventos.com.br



CERTIFICADOS

Desenvolvido por Dinamk Tech